

ATA 023/2022
Reunião Ordinária

Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 11h da manhã, reuniram-se na Sala da Coordenadoria de Recursos Humanos, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelos membros Maria da Conceição dos Santos Chaves e Tiago Oliveira dos Santos, e o Gestor de Investimentos, Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. A integrante Gladis Regina Madeira Tavares encontra-se de férias. As pautas discutidas na presente reunião foram: breve cenário mundial e nacional, resultados dos investimentos em outubro de 2022 e diretrizes de investimentos e desinvestimentos até a próxima reunião. A discussão sobre a possível política fiscal do próximo governo avançou algumas casas importantes. Nos últimos dias, três diferentes propostas para um novo marco fiscal foram apresentadas em Brasília, e as três coincidem no plano de abandonar o teto de gastos e adotar a dívida como nova referência para o controle das contas públicas. Ao mesmo tempo, o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), reconhece que mirar a dívida é “um bom caminho” para o debate. É a primeira vez que uma liderança do PT demonstra simpatia ao tema. Passado o segundo turno, o mundo político em Brasília gastou boa parte das duas primeiras semanas pós-eleição pensando em quanto deverá ser a licença para gastar em 2023. O foco no gasto desagradou o mundo econômico, que cobrava avanço na conversa sobre contrapartidas. Mas agora, essa pauta menos popular para os políticos –mas muito importante para os economistas– parece que finalmente começa a avançar. O Ibovespa encerrou esta quarta-feira (16) em queda de 2,58%, aos 110.227,41 pontos, mais uma vez pressionado por preocupações sobre o desfecho envolvendo a PEC da Transição e rumores a respeito da equipe econômica do governo eleito. No pior momento, chegou a registrar perdas de 3,49%. O dólar fechou em alta de 1,5% nesta quarta-feira, cotado a R\$ 5,382, com investidores buscando proteção conforme aguardavam definições sobre os gastos extra-teto que serão incluídos na PEC da Transição e o tempo de vigência das exceções, em meio ainda a receios externos na esteira de dados econômicos norte-americanos mais fortes do que o esperado. O plano de parte da equipe de transição do governo eleito de tirar R\$ 175 bilhões do alcance do teto constitucional de gastos pode levar a dívida bruta brasileira dos atuais 76% para até 97,5% do PIB (Produto Interno Bruto), segundo cálculo da XP. Até o final de outubro de 2022 estamos com 94,80% da meta atuarial alcançada, contudo o mês de novembro tem sido bastante desafiador devido a equipe de transição de governo, principalmente no que tange ao teto de gastos que não é bem visto pelos investidores, causando uma grande instabilidade no mercado financeiro. Quanto às posições dos ativos do RPPS de São Jerônimo, diante da política de elevação da SELIC, sugiro que os novos aportes sejam efetuados no Caixa FI Brasil IRF-M 1 TP RF e os desinvestimentos no Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A, visto que o primeiro apresenta boas rentabilidades com o aumento da taxa SELIC, e, o segundo, está com um rendimento baixo, devido às constantes deflações que têm ocorrido nos últimos meses. Sendo acatado por todos os presentes e nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e a ata será assinada por mim e pelos demais presentes.